

A golden scale of justice is visible on the left side of the image, and a wooden gavel rests on a wooden block on the right side. The background is a blurred wooden wall with a flag partially visible.

# JUSTIFICAÇÃO

*(Rm 5.1)*

# Objetivos



***Compreender como e quando obtemos o direito legal de assistir diante de Deus.***



***Saber se nossa justificação é imputada ou infundida.***



***Fazer distinções entre os conceitos reformado e católico romano.***

# Conceito

*“Justificação é um ato instantâneo e legal da parte de Deus pelo qual Ele nos imputa a justiça de Cristo, considera os nossos pecados perdoados e declara-nos justos à vista dEle.”*

*(Wayne Grudem, “Teologia Sistemática”, 1999, pág. 604)*

# Relação com Outras Etapas da Redenção

- O **chamado do evangelho**: *Deus nos chama a confiar em Cristo.*
- A **regeneração**: *Deus nos dá condições para crer em Cristo.*
- A **conversão**: *respondemos a Deus com arrependimento e fé em Cristo.*
- A **justificação**: *Deus então cumpre sua palavra e nos inocenta (Rm 3.26, 8.33)*

# A Doutrina da Redenção

Graça Comum

Eleição e Reprovação

Chamado do Evangelho

Regeneração

Conversão

**Justificação**

Adoção

Santificação

Batismo e Plenitude do Espírito Santo

Perseverança dos Santos

# Distingue-se de Regeneração e de Santificação

- A declaração de Deus a respeito da nossa justificação **não** muda nossa natureza nem nosso caráter.
- A possibilidade de pecarmos ainda subsiste (1Jo 1.8).
- Desde Martinho Lutero, a teologia reformada insiste nesse entendimento.

# Distingue-se de Regeneração e de Santificação

*“**Regeneração** é um ato de Deus em nós; **justificação** é um julgamento de Deus a nosso respeito. (...) Se justificação for confundida com regeneração ou com santificação, então a porta está aberta para a distorção do evangelho em sua essência.”*

*(John Murray, citado por Wayne Grudem em “Teologia Sistemática”, 1999, pág. 605)*

# Fundamentações Bíblicas

- ✓ *“Portanto, **agora já não há condenação** para os que estão em Cristo Jesus” (Rm 8:1)*
- ✓ *“E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também **justificou**; aos que **justificou**, também glorificou.” (Rm 8:30)*
- ✓ *“Quem fará alguma **acusação** contra os escolhidos de Deus? **É Deus quem os justifica.**” (Rm 8:33)*

# Perspectivas de Paulo em Rm 8

- ✓ **Consolação** aos crentes e **advertência** aos ímpios (vs. 9-11).
- ✓ A **confiança** do apóstolo mesmo **diante das dificuldades** presentes (v. 18).
- ✓ A **segurança** de Paulo baseia-se na **obra de Cristo** (v. 34).
- ✓ A convicção de poder assistir diante de Deus produz **regozijo** (vs. 37-39; cf. Gn 3.23-24).

# Características

- **Imputada**  
(por Deus a nós: Fp 3.9; 1Co 1.30-31)

- Baseada na justiça de Cristo (Rm 5.19, 8.10; 1Co 1.30);
- Mediante a fé (Rm 4.3-5, citando Gn 15.6);
- Cancela a condenação do pecado original (Rm 5.12, 15-18);
- Anunciada no AT (Is 53.5, 10-11, 61.10; Sl 32.1-2).

# Características

- **Abrangente**  
(pecados passados, presentes e futuros)

- É isso que Paulo afirma (Rm 8.1, 33-34 e 38-39);
- Já não há mais dívida a ser paga (Rm 4.6-8);
- O sacrifício de Cristo não se repete e tem efeitos eternos (Hb 9.11-12);
- Porém não nos isenta de responsabilidades (1Co 3.12-15).

# A Posição da Igreja Católica Romana

- Justificação é “o santificar e o renovar do homem interior” (Concílio de Trento, de 1545 a 1563).
- Justiça infundida.
- Primeiro a pessoa deve ser batizada e depois ter fé para continuar justificada.
- Tem de ser a fé dogmática (aceitação do ensino da Igreja Católica Romana).
- Ninguém pode ter certeza de sua justificação, a menos que receba uma revelação especial de Deus.

# Perguntas

